

CÓDIGO DE CONDUTA PARA USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) EM PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM HISTÓRIA

Versão 1.4

25 set. 2025

Por Gabriel CASTANHO

Professor do Instituto de História da UFRJ

Rio de Janeiro

Setembro

2025

CONTEÚDO

1) Propósito e princípios	3
2) Escopo e definições gerais	3
3) Regras gerais e obrigatórias	4
4) Diretrizes específicas para o campo historiográfico	4
4.1) Diretrizes do Fórum de Editores da ANPUH-Brasil (2023–2025)	4
4.2) Diretrizes da <i>American Historical Association</i> (AHA, agosto de 2025)	6
5) Síntese das boas práticas no campo historiográfico	7
6) Citações e referências – Padrões internacionais e ABNT	8
7) Modelos de Declarações para pesquisas realizadas no âmbito do Laboratório de Teoria e História das Mídias Medievais (LATHIMM)	8
7.1) Declaração de uso de IA (para artigos, capítulos, TCC/dissertação/tese)	8
7.2) Nota metodológica (quando IA afetou método/resultado)	9
7.3) Declaração do parecerista (confidencialidade)	9
7.4) Cláusula para ementas/programas de cursos	9
8) Como citar conteúdo gerado por IA	9
8.1) Princípios gerais:	9
8.2) Proposta de modelo para citação ABNT de conteúdo gerado por IA	10
9) Checklist operacional (para seguir à risca)	11
10) Referências	12
AVISO DE USO DE IA	13

1) Propósito e princípios

Este *Código de Conduta para uso de Inteligência Artificial (IA) em Pesquisa, Ensino e Extensão em História* estabelece diretrizes práticas e verificáveis para o uso de Inteligência Artificial (IA) em História, assegurando integridade acadêmica, transparência, responsabilidade humana, proteção de dados e conformidade editorial. Seus princípios básicos são:

- Autoria humana: IA não pode ser autora; autores humanos respondem integralmente pela forma e pelo conteúdo de sua produção;
- Transparência: todo uso não trivial de IA (ver definição exata abaixo) deve ser declarado de forma clara, precisa e rastreável;
- Verificação e rastreabilidade: ideias, citações, imagens e dados oriundos de IA devem ser verificados, indicados e documentados (citados e referenciados);
- Confidencialidade: materiais sob sigilo (p.ex., manuscritos em avaliação, dados sensíveis) não podem ser inseridos em IAs;
- Legalidade e ética: cumprir Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), direitos autorais, termos de uso e normas de ética em pesquisa (do sistema CEP/CONEP – Comitês de Ética em Pesquisa / Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – quando aplicável).

2) Escopo e definições gerais

- Ferramentas de IA: sistemas que geram, transformam ou analisam texto, áudio, imagem, vídeo ou código (p. ex., modelos de linguagem – LLMs –, tradutores, geradores de imagem, corretores, revisores estilísticos etc.);
- Uso trivial: correções ortográficas/gramaticais sem alteração de conteúdo; não exige declaração formal, mas deve-se indicar seu uso em nota breve em trabalhos avaliativos;
- Uso não trivial: qualquer uso que impacte ideias, estrutura, argumentos, redação substantiva, tradução, resumo ou criação/manipulação de dados/imagens/tabelas – deve ser declarado.

3) Regras gerais e obrigatórias

1. Uso não autoral de IA: reconhecimento em seção apropriada (Agradecimentos/Metodologia/Notas, por exemplo);
2. Declaração de uso: identificar ferramenta/modelo/versão, data, função (p. ex., rascunho, revisão de estilo, tradução, sumarização, análise, geração de imagem), reprodução dos comandos/ *prompts* empregados e métodos de verificação;
3. Responsabilidade humana: os autores/avaliadores humanos são responsáveis por fidelidade factual, adequação metodológica, citações corretas e direitos de todo material;
4. Confidencialidade: não inserir manuscritos ou trechos em IAs; quando eventualmente permitido, garantir absoluta privacidade;
5. Proteção de dados: não inserir dados pessoais, sensíveis, de terceiros ou pesquisa não publicada em IAs; quando eventualmente permitido, anonimizar e usar termos de uso compatíveis com LGPD;
6. Imagens/figuras: para conteúdo visual gerado/alterado por IA, documentar processo, (*prompts*/comandos), fontes, parametrizações e direitos; evitar usos potencialmente enganosos;
7. Registro mínimo: mantenha, em arquivo local/institucional, para guardar *prompt*, versão do modelo, datas e trechos efetivamente utilizados (anexos/suplemento quando aplicável);
8. Avaliações e ensino: declarar o que é permitido/proibido; declarar qualquer uso não trivial em trabalhos;
9. Proibição: todo e qualquer conteúdo gerado por IA se não houver garantias de originalidade, precisão e direitos estão proibidos.

4) Diretrizes específicas para o campo historiográfico

4.1) Diretrizes do Fórum de Editores da ANPUH-Brasil (2023–2025)

Categorias de IA

- IA generativa – criação de conteúdo; declarar uso substancial, incluindo *prompts* quando aplicável;

- IA de PLN – análise/tradução/processamento; reestruturações/traduições exigem declaração;
- IA de reconhecimento e análise – OCR/HTR, reconhecimento, análise de imagens; descrever metodologia, parâmetros/*prompts* e limitações;
- IA de recomendação e busca – descoberta/organização de fontes; mencionar quando seu uso representar parte significativa da metodologia da pesquisa;
- Algoritmos de visualização – gráficos/mapas/redes; descrever escolhas e motivações na metodologia ou nota.

Responsabilidades

- Autores(as): declarar uso no ato da entrega do trabalho desde suas primeiras versões; informar fontes/estudos; especificar natureza da contribuição por categoria; incluir informação no resumo, métodos e/ou nota;
- Pareceristas: informar uso de IA no parecer; preservar originalidade e confidencialidade; usos de IA para análises devem ser informados;
- Editores(as): declarar políticas de IA do periódico/obra; informar uso de IA em triagens/processos editoriais; estabelecer políticas claras por etapa.

Conteúdos visuais, traduções e vieses

- Imagens/vídeos de IA apenas quando parte da pesquisa; descrever modelo/versão/parâmetros/*prompts* na seção de métodos;
- Não alterar imagens/vídeos/desenhos de acervo por IA (risco de integridade documental);
- Traduções automáticas devem ser verificadas por especialistas no idioma e contexto histórico;
- Avaliar criticamente interferências algorítmicas; discutir vieses e limitações técnicas nas conclusões;
- Compensar vieses das IAs mediante revisão manual do material por elas produzidos; assegurar diversidade historiográfica; evitar dependência excessiva.

Citação e modelos

Citar conteúdos gerados por IA como não recuperáveis (comunicação pessoal) quando apropriado. Modelos:

- IA generativa: Empresa. Data de uso com dia, mês e ano. Produto [IA Generativa]. URL. Versão/modelo. *Prompt*: "...".
- IA de PLN: Empresa. Data de uso com dia, mês e ano. Produto [IA de PLN]. URL. Versão/modelo. Parâmetros relevantes.
- IA de reconhecimento/análise: Empresa. Data de uso com dia, mês e ano. Produto [tipo]. URL. Versão/modelo. Configuração/dataset/parâmetros.
- IA de recomendação/busca: Empresa. Data de uso com dia, mês e ano. Produto [IA de Recomendação]. URL. Versão/modelo. Parâmetros de busca.

Modelo de declaração (ANPUH - jun. 2025): "Este trabalho utilizou [indicar IAs empregadas] para [indicar as tarefas realizadas pelas IAs]. Todo o conteúdo gerado por IA foi revisado, editado e aprovado por [nomes do/a/s autores] que assume(m) total responsabilidade pelo conteúdo final."

4.2) Diretrizes da *American Historical Association* (AHA, agosto de 2025)

Escopo geral dos eixos AHA:

1. Pensamento histórico deve receber atenção humana central;
2. Valorizar da expertise histórica humana;
3. Letramento em IA;
4. Principais limitações atuais das IAs: alucinação, viés, falsa certeza, simulações;.

Aplicações práticas aceitáveis (mediante declaração por escrito dos autores):

1. Ajustes gramaticais/sintáticos;
2. Melhoria de clareza em texto próprio;
3. Resumos preliminares, com verificação nas fontes originais;

4. Tradução preliminar de trechos com revisão humana;
5. Geração de esquemas de código para raspagem não sensível (respeitando termos e leis) com auditoria humana;
6. *Brainstorming* inicial de tópicos/estruturas, seguido de reescrita humana.

Aplicações práticas aceitáveis com condições (mediante declaração e descrição detalhada por escrito dos autores):

1. Bibliografia verificada obra a obra;
2. Imagens rotuladas como geradas/alteradas por IA (sem uso documental);
3. Acréscimos em texto próprio com declaração e checagem factual.

Aplicações práticas a não aceitáveis:

1. Entregar texto escrito pela IA;
2. Usar resumo de IA sem leitura crítica humana autoral;
3. Inserir referências fabricadas ou não verificadas;
4. Submeter texto ou figuras produzidos integralmente por IA onde houver proibição explícita;
5. Aceitar interpretações históricas geradas por IA sem validação por fontes e métodos científicos;
6. Inserir manuscritos sob sigilo ou dados pessoais/sensíveis em IAs;
7. Fabricar ou adornar citações/referências com base apenas em saídas de IA não revisadas.

5) Síntese das boas práticas no campo historiográfico

1. Raciocínio histórico não é delegável à IA. Contextualização, crítica de fontes, causalidade, método e interpretação devem ser conduzidos por pessoas;
2. Fontes e referências: verificar autenticidade/edições/traduições; rejeitar referências alucinadas; conferir citações linha a linha;

3. Tradução via IA requer revisão humana especializada obrigatória; documente trechos e decisões terminológicas relevantes;
4. Dados e *corpora*: para coleções/datasets, documentar proveniência / licença / curadoria / limitações (viés, lacunas cronológicas/geográficas/linguísticas);
5. Imagens/figuras: não usar imagens de IA que possam induzir erro documental (p. ex., “recriações” sem rótulo explícito). Sempre rotular imagens de IA como criação/alteração artificial; não usar como evidência/documentação histórica.

6) Citações e referências – Padrões internacionais e ABNT

Vigência: ABNT NBR 6023:2025 (referências) e NBR 10520:2023 (citações). Até o momento, não há norma ABNT específica para “conteúdo gerado por IA”.

- Saída não recuperável → comunicação pessoal (citar apenas no texto/notas; não listar em referências).
- Saída recuperável (URL/arquivo) → documento eletrônico/software (com data de acesso).
- Imagem gerada → imagem digital com legenda clara (“imagem gerada por IA; não documental”).

Modelos MLA/Chicago quando exigidos — IA não é autora.

7) Modelos de Declarações para pesquisas realizadas no âmbito do Laboratório de Teoria e História das Mídias Medievais (LATHIMM)

7.1) Declaração de uso de IA (para artigos, capítulos, TCC/dissertação/tese)

Declaração de uso de ferramentas de IA. O(a) autor(a) utilizou a ferramenta [Nome da ferramenta, versão] em [data(s)] para [descrever tarefas: *brainstorming* inicial; revisão de estilo; tradução preliminar; sumarização de anotações; geração de rascunho de legenda; script auxiliar de raspagem; etc.]. Todas as sugestões/saídas foram revisadas e verificadas pelo(a) autor(a). Nenhum dado pessoal/sensível ou material sob sigilo foi inserido na IA. Os *prompts* e trechos utilizados encontram-se anexados ao trabalho.

7.2) Nota metodológica (quando IA afetou método/resultado)

Uso metodológico de IA. Empregou-se [IA/modelo] para [classificação/extração/*embeddings* etc.] sobre o conjunto [descrever *corpus*/dataset]. Documentou-se parâmetros, versões, métricas de qualidade, limitações e procedimentos de validação em [apêndice/suplemento/OSF/Zenodo]. A interpretação histórica resultante foi conduzida por pesquisadores humanos.

7.3) Declaração do parecerista (confidencialidade)

Confidencialidade e IA. O manuscrito sob avaliação (nem trechos identificáveis) foram inseridos em IAs. Caso tenha-se usado alguma ferramenta institucional autorizada, o uso foi estritamente limitado e está registrado.

7.4) Cláusula para ementas/programas de cursos

Política de IA na disciplina. É permitido o uso não trivial de IA com declaração obrigatória no trabalho (por exemplo, modelo acima). É proibido inserir dados pessoais/terceiros e trechos sob sigilo em IAs. O uso que configure terceirização indevida ou gere referências fabricadas será considerado infração de integridade acadêmica

8) Como citar conteúdo gerado por IA

A IA não é autora. Cite como obra consultada.

8.1 Princípios gerais:

8.1.1) Exemplo (MLA – texto gerado):

[**Obra Consultada**]. “As emoções na Idade Média.” [*Empresa autora da obra consultada*], versão, data de geração, *prompt*: “[...]”. URL (se aplicável).

No texto/nota: [**Obra Consultada**], “As emoções na Idade Média.”).

8.1.2) Exemplo (MLA – imagem gerada):

[**Obra Consultada**]. “Recriação artística: alegoria da tristeza.” [EMPRESA AUTORA DA OBRA CONSULTADA], versão, data de geração, *prompt*/descrição “[...]”. URL (se aplicável). Legenda: *Imagem gerada por IA; não documental*.

No texto/nota: [**Obra Consultada**], “Recriação artística: alegoria da tristeza.”).

8.1.3) Exemplo (Chicago Notes & Bibliography – texto gerado):

Nota:

¹ [**Obra Consultada**], “Do pergaminho ao digital” ([EMPRESA AUTORA DA OBRA CONSULTADA], versão, data de geração), *prompt* “[...]”, URL (se aplicável).

Bibliografia:

[**Obra Consultada**], “Do pergaminho ao digital” ([EMPRESA AUTORA DA OBRA CONSULTADA], versão, data de geração), *prompt* “[...]”, URL.

8.1.4) Exemplo (Chicago – imagem gerada):

Legenda: *Imagem gerada por IA ([Obra Consultada], versão, data de geração). Não corresponde a documento histórico.*

Entrada bibliográfica: conforme 8.1.3 com detalhe de mídia.

8.2) Proposta de modelo para citação ABNT de conteúdo gerado por IA

Em texto (citações no corpo)

- Cite o nome da IA e inclua: (IA, geração automática). Por exemplo:
(ChatGPT, IA, geração automática via *prompt*)

Entrada em referências (NBR 6023 adaptada)

- [**Obra Consultada**]. “*Título ou descrição do conteúdo*” [texto/imagem gerado por IA via *prompt*]. [EMPRESA AUTORA DA OBRA CONSULTADA], versão, data de geração (dia, mês, ano), *prompt* ou descrição. Disponível em: <URL da ferramenta, se aplicável>. Acesso em: dia, mês, ano.

Exemplo completo – Texto:

Durante a análise, utilizou-se o ChatGPT (IA, geração automática via *prompt*) para auxílio na estruturação inicial (*brainstorming*) do argumento histórico.

Exemplo completo — Referência (formato ABNT):

ChatGPT. “*A solidão na Idade Média*” [texto gerado por IA via *prompt*]. OPENAI, versão 5.0, *thinking*, 14 ago. 2025. *Prompt*: “Resuma as principais características da solidão na Inglaterra medieval”. Disponível em: <<https://chat.openai.com>>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Para imagens geradas por IA:

No texto/legenda:

... conforme ilustração gerada em IA (MIDJOURNEY, IA, geração automática via *prompt*).

Referência ABNT adaptada:

MIDJOURNEY. “Recriação artística de São Bernardo de Claraval” [imagem gerada por IA]. Midjourney, versão X.Y, 10 jul. 2025. *Prompt*/descrição: estilo realista, cores sépia. Disponível em: <URL>. Acesso em: 19 ago. 2025.

9) Checklist operacional (para seguir à risca)

Antes de usar, verifique se o uso de IA é ou não permitido pela disciplina/periódico/projeto etc.

1. ☐ Classifique: trivial vs. não trivial;
2. ☐ Cheque dados sensíveis/sigilo. Se houver, não use IA;
3. ☐ Planejar registro de *prompts*/versões/parâmetros;
4. ☐ Durante o uso, registrar IA/modelo/versão/data de geração;
5. ☐ Salvar os *prompts* e as saídas efetivamente utilizadas;
6. ☐ Faça verificação factual e checagem de referências;
7. ☐ Rotular; verificar fatos, citações, imagens, figuras etc. geradas/alteradas por IA;
8. ☐ Garanta direitos autorais e licenças;
9. ☐ Ao finalizar, insira a declaração de uso (na seção adequada);
10. ☐ Arquivar toda documentação relacionada ao uso de IA.

10) Referências

- AMERICAN HISTORICAL ASSOCIATION (AHA). Guiding Principles for Artificial Intelligence in History Education. Aprovado pelo Council em 29 jul. 2025; publicado em 5 ago. 2025. Disponível em: <<https://www.historians.org/>>. Acesso em: 25 set. 2025.
- ANPUH-BRASIL. Fórum de Editores de Periódicos da Área de História (gestão 2023–2025). Proposta de diretrizes para uso de IAs em periódicos de história. Junho de 2025. . Disponível em: < <https://zenodo.org/records/15985593> > Acesso em: 25 set. 2025.
- ABNT. NBR 6023:2025 — Informação e documentação — Referências. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.
- ABNT. NBR 10520:2023 — Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- COPE — Committee on Publication Ethics. Diretrizes sobre autoria e uso de IA (2023–2024). Disponível em: <<https://publicationethics.org/>>. Acesso em: 25 set. 2025.
- ICMJE — International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações sobre IA em autoria e revisão (2023–2024). Disponível em: <<https://www.icmje.org/>>. Acesso em: 25 set. 2025.
- SPRINGER NATURE / NATURE PORTFOLIO. Políticas sobre uso de IA, autoria e revisão por pares (2023–2025). Disponível em: <<https://www.nature.com/>>. Acesso em: 25 set. 2025.
- AAAS / SCIENCE. Política editorial sobre IA e autoria/imagens (2023–2025). Disponível em: <<https://www.science.org/>>. Acesso em: 25 set. 2025.

OXFORD UNIVERSITY PRESS (OUP). Guidance on the responsible use of AI by authors and reviewers (2024–2025). Disponível em: <<https://academic.oup.com/>>. Acesso em: 25 set. 2025.

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS (CUP). AI tools policy for authors and reviewers (2024–2025). Disponível em: <<https://www.cambridge.org/>>. Acesso em: 25 set. 2025.

AVISO DE USO DE IA

Este *Código de Conduta para uso de Inteligência Artificial (IA) em Pesquisa, Ensino e Extensão em História* foi preparado a partir de resultados obtidos via ChatGPT, modelos 4 e 5 *thinking*, entre agosto e setembro de 2025.

Para citar: CASTANHO, G. “*Código de Conduta para uso de Inteligência Artificial (IA) em Pesquisa, Ensino e Extensão em História*” [texto gerado por IA, via *prompt*, revisto e editado por Gabriel Castanho]. CHATGPT-OPENAI, versão 5.0, *thinking*, 25 set. 2025. *Prompts* disponíveis no documento. Rio de Janeiro: LATHIMM-UFRJ, 2025. Disponível em: <<https://lathimm.historia.ufrj.br/documentos-internos/>>. Acesso em: [dia, mês, ano].

Prompt 1: O uso de IAs em universidades é hoje um fato. No entanto há ainda um letramento digital a ser feito nesse sentido junto a alunos, professores e pesquisadores. Algumas universidades e revista acadêmicas e científicas em todo o mundo têm estabelecido protocolos de uso de IAs em pesquisas e produções acadêmicas e científicas. Eu gostaria que você: 1) buscasse tais protocolos estabelecidos pelas universidades, editoras e revistas científicas mais prestigiosas do mundo; 2) buscasse tais protocolos estabelecidos pelas universidades, editoras e revistas científicas mais prestigiosas do mundo, mas agora com atenção especial para ciências sociais e

humanas e EM ESPECIAL NO CAMPO DA HISTÓRIA; 3) cruzasse e comparasse os protocolos encontrados nos passos 1 e 2 acima; 4) apresentasse uma lista completa de todos os princípios e praticas listados no item 3 acima. 5) a lista do item 4 deve ser clara e objetiva o suficiente para que leitores entendam tais protocolos e possam os seguir de modo perfeito.

Prompt 2: Verificar se a ABNT não possui normas para "Citação de conteúdo gerado por IA ". Em caso positivo, inserir no documento acima.

Prompt 3: Papel/atuação: chefia de laboratório de pesquisa da área de História 2. Tarefa: incluir as diretrizes do documento AHA (ago/2025) no Código De Conduta Para Uso De Ia – Ppg/depto. De História (versão 1.0 – Ago/2025, que conta com a incorporação da questão ABNT) 3. Contexto: tendo em vista toda esta nossa conversa, é preciso estabelecer um código de conduta mais atualizado para laboratório de pesquisa, ensino e extensão em História, agora com a incorporação das diretrizes da AHA (agosto de 2025); 4. Raciocínio/lógica: verifique duplamente, mediante cruzamento de dados diversos, a veracidade de tua análise. Só apresente dados reais existentes. Não invente dados. 5. Formato da entrega: arquivo editável do código de conduta a ser seguido pelos membros de laboratório de pesquisa em história 6. Limites (onde parar): Nunca invente dados; use apenas informações reais disponíveis nas fontes consultadas.

Prompt 4: Agora, faça o seguinte e na ordem indicada: 1. Reveja o Código_Conduta_IA_Lab_Historia_v1_2_2025-09-25.docx e avalie se a integração das diretrizes da AHA foi feita de modo a cobrir toda a complexidade do tema. 2. Incorporar as Diretrizes IA - Fórum de editores de periódicos da área de história da ANPUH-BRASIL (2023-2025) (em nexos) ao último documento que você criou. 3. Ao final do documento revisado que você criar, inclua referências no formato ABNT à totalidade das fontes que você usou em toda esta nossa conversa. 4. Entrega do documento com a incorporação das diretrizes da ANPUH e das referências às fontes em arquivo editável e com capa e sumário, template institucional (brasão/logos, cabeçalhos e numeração de seções).